

Uma igreja que ora na corrente única da obra de Deus

Leitura bíblica: At 1:13-14; 4:24-31; 6:4; 10:9-16; 12:4-14; 13:1-4; 16:23-26; 22:17-21

- I. “Antes de tudo, pois, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se encontram em posição elevada, para que vivamos uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e respeitabilidade. Isso é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador” – 1Tm 2:1-3:**
- A. Depois de falar da economia de Deus e depois de encarregar Timóteo de combater o bom combate pela economia de Deus (1:3-4, 18), Paulo indica que o ministério de oração é o pré-requisito para a administração e apascentamento de uma igreja local.
 - B. Um pré-requisito para ter uma vida da igreja adequada na restauração do Senhor hoje é ter uma vida de oração; uma igreja adequada é uma igreja que ora.
 - C. Todos na restauração do Senhor devem orar muito e resistir ao pecado de não orar – 1Sm 12:23.
 - D. Os presbíteros na igreja devem levar a sério o encargo de Paulo: “Antes de tudo” ore; aqueles que tomam a liderança nas igrejas devem ter uma vida de oração.
 - E. Se nos exercitarmos a ter uma vida de oração, a igreja será viva e elevada.
 - F. Em vez de falar tanto e até mesmo em vez de fazer tantas coisas, devemos orar mais.
 - G. Só depois de orar detalhadamente por uma questão é que devemos tomar uma decisão, não independentemente por nós mesmos, mas em unidade com o Senhor e segundo a Sua orientação.
 - H. A palavra grega traduzida por *intercessões* significa aproximar-se de Deus de maneira pessoal e confiante, ou seja, intervindo, interferindo diante de Deus sobre as questões de outros para o benefício deles.
 - I. “Recentemente minha atividade foi limitada por algum tempo para que eu pudesse descansar e cuidar da minha saúde. Quando ouvia falar de certas necessidades, eu orava por elas. Talvez o Senhor me tenha limitado para poder impressionar-me com o fato de que orar é mais importante do que fazer coisas. Que todos aprendamos esta lição: o caminho para uma boa vida da igreja é orar. Isso é crucial. Se nosso falar for transformado em oração, a igreja em nossa cidade será transformada.” – *Estudo-Vida de 1 Timóteo*, p. 33.
 - J. Devemos orar em favor de todos os homens porque o nosso Salvador, Deus, deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade; nossa oração é necessária para a realização do desejo de Deus – 1Tm 2:4.
 - K. “Quero, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões” – 1Tm 2:8:
 - 1. As mãos simbolizam os nossos atos:
 - a. Por isso, as mãos santas representam um viver santo, que é piedoso e que pertence a Deus; essa vida santa fortalece a nossa vida de oração.
 - b. Se as nossas mãos não forem santas, o nosso viver não é santo e não é para Deus; portanto, não temos força que sustente a oração, não temos mãos santas para erguer quando oramos.
 - 2. A ira e as discussões matam a nossa oração:
 - a. A ira pertence à emoção e as discussões à mente.
 - b. Para que tenhamos uma vida de oração e oremos sem cessar, a nossa emoção e mente têm de ser reguladas, para que estejam numa condição normal, sob o controle do Espírito no nosso espírito.

II. O livro de Atos nos mostra que os apóstolos nunca iniciaram nenhuma obra sem oração; sempre que queriam fazer algo, eles paravam a si mesmos por meio da oração, dando a Deus um caminho para entrar neles, enchê-los e saturar todo o ser deles – At 1:13-14; 2:1-4, 16-17a; 4:24-31; 6:4; 10:9-16; 12:4-14; 13:1-4; 16:23-26; 22:17-21:

- A. O nosso Deus no céu precisa que homens na terra cooperem com Ele para o cumprimento do Seu plano; após a ressurreição e ascensão do Senhor, os cento e vinte discípulos tiveram uma “consagração no aposento superior” para satisfazer as necessidades de Deus perseverando firmes com unanimidade em oração – At 1:13-14; cf. Ap 3:18.
- B. O livro de Atos mostra que o nosso trabalhar junto com Deus para edificar a igreja é uma luta espiritual e que oração é o segredo para cumprir a obra de Deus – At 4:24-31; Sl 2:1-2; Ef 6:10-20.
- C. As orações que fazemos perante o Senhor devem posicionar-se contra e resistir às “orações contrárias” que são particularmente direcionadas contra a igreja e a obra que estamos realizando para edificar a igreja – Jo 17:15; Mt 6:13; cf. Sl 31:20.

III. O livro de Atos não tem um final porque é o registro do único fluir da obra de Deus, o fluir de vida, que ainda está fluindo e nunca para de fluir – Ap 22:1, 3; Jo 5:17; Mt 25:21:

- A. A Bíblia revela o Deus Triúno que flui: o Pai como o manancial da vida, o Filho como a fonte da vida e o Espírito como o rio da vida – Jr 2:13; Sl 36:9a; Jo 4:14; 7:37-39.
- B. A origem do fluir é o trono de Deus e do Cordeiro – Ap 22:1.
- C. Nas Escrituras há somente um fluir, somente uma corrente divina, a única corrente da obra do Senhor – 1Co 15:58; 16:10; 3:12; cf. Gn 2:10-14.
- D. O livro de Atos revela que no mover do Senhor há somente uma corrente e que devemos nos manter nessa única corrente – cf. At 15:35-41:
 - 1. O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e tem fluído por todas as gerações até hoje, é somente uma corrente.
 - 2. A história da igreja nos mostra que por todas as gerações houve somente uma corrente do Espírito fluindo a todo o tempo; muitos têm trabalhado para o Senhor, mas nem todos têm estado no fluir dessa corrente.
 - 3. A obra no fluir do Espírito Santo não é um fardo, mas um descanso; a obra é suave de fazer e o fardo é fácil de ser carregado quando o Deus processado e consumado como o Espírito vivendo em nós é quem faz a obra e carrega o fardo – Mt 11:28-30; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 15:10.
 - 4. Devemos manter o fluir da corrente dentro de nós dando ao Senhor em nós, o fluir interior, a preeminência – Ez 47:1; Cl 1:18b.
 - 5. O que devemos fazer hoje é acompanhar o fluir, a correnteza, da obra do Espírito Santo; tudo que fazemos não deve ser de acordo com nosso pensamento natural, mas de acordo com Seu fluir – *Hymns*, n.º 907:
 - a. “Não aonde escolhemos ir, / Mas aonde Jesus nos guia, / Ali fluem as águas vivas, / Ali nossas trevas tornam-se dia” – estrofe 1.
 - b. “Não o que decidimos fazer / Será aprovado pelo Senhor, / Mas a obra que não pedimos, / Terminada humildemente só para Ele” – estrofe 2.
 - c. “Assim morremos e, morrendo, vivemos / Nos céus com o Senhor; / Assim servimos, oramos e ofertamos / O próprio Cristo, nossa grande Recompensa” – estrofe 5.